

# A ESTRUTURA DA BOLHA DE SABÃO

Lygia Fagundes  
Teles

Lygia  
Fagundes  
Teles

A Estrutura da  
Bolha de Sabão



Rico

Alguns livros possuem uma história própria que se agrega ao próprio texto literário, aumentando ainda mais o seu encanto. Esse é justamente o caso de *A estrutura da bolha de sabão*, livro de contos de Lygia Fagundes Teles.

"Em 1973, o Paulo Emílio (Paulo Emílio Salles Gomes marido da autora) contou que tinha um amigo que estudava a estrutura da bolha de sabão. Aquilo me lembrou a minha infância, soprando bolhas e correndo atrás delas com o instinto perverso de estourá-las. Então comecei a imaginar que a bolha seria um símbolo do amor, que é frágil como película, fácil de ser rompida, e ao mesmo tempo é beleza e plenitude", revela Lygia.

O livro levou quatro anos para ser escrito. A inspiração foi abalada em 1977, com a morte de Paulo Emílio. A coletânea somente seria publicada em 1978, com uma alteração. A pedido do editor, ele foi lançado com o título *Filhos pródigos*, sem obter grande repercussão.

Até que quase 20 anos depois, Lygia Fagundes Teles recebe uma carta de uma editora francesa interessada no livro, mas pedindo para mudar o título para *La structure de la bulle de savon*. Seria acaso? Não para Lygia: "Eu acredito demais em histórias circulares, uma espécie de predestinação: o livro recuperou seu nome original, inclusive no Brasil, onde foi reeditado em 1995."

Através da leitura de *A estrutura da bolha de sabão* é fácil entender por que a obra da autora é considerada uma das mais expressivas do país. São contos afiados e cruéis, que têm o acaso e a ruptura como temas centrais. Em contos como "A medalha", "O espartilho" (abordando preconceitos) e "A testemunha" (sobre a loucura) a crueldade das personagens transparece como uma característica feminina: "As mulheres, devido ao longo tempo em que foram tão abafadas, se desenvolveram como bichos no escuro. Criaram certas armas de defesa, que parecem cruéis e imprevistas para os homens."

Por vezes são armas pontiagudas. Perfeitas para estourar bolhas de sabão.

Em *A Estrutura da Bolha de Sabão* (contos) são abordadas a rejeição e a formação da identidade do ser, mas em cada um deles esses elementos estão aliados a outros e são encarados diversamente pelas personagens.

O livro apresenta mais uma vez uma personagem feminina sem nome que reencontra uma antiga paixão: um físico, casado que estuda a estrutura da bolha de sabão. No momento em que ele, acompanhado de sua mulher, a encontra, ela, automaticamente lembra da infância dos dois, em que brincavam com as bolhas de sabão produzidas com canudos de mamoeiro: "A estrutura da bolha de sabão, compreende? Não compreendia. Não tinha importância. Importante era o quintal da minha meninice com seus verdes canudos de mamoeiro, quando cortava os mais tenros, que sopravam as bolas maiores, mais perfeitas. Uma de cada vez. Amor calculado, porque na afobação o sopro desencadeava o processo e um delírio de cachos escorriam pelo canudo e vinham rebentar na minha boca."

Embora muito tempo já tivesse passado, e ele já tivesse casado, ela ainda se sentia atraída pelo físico; atração que fica evidente e acaba por fazer com que a esposa do físico sinta ciúmes.

Ocorre um segundo encontro numa exposição de pintura. Novamente a paixão aflora na personagem. Novamente os ciúmes afloram na esposa do físico. É nesta festa que a personagem descobre, através de um amigo em comum, que seu amado está doente. Preocupada com que ele



poderia ter, ela decide ir até sua casa. Lá, diferentemente do que esperava, ela é tratada com muita cordialidade e sem nenhuma sombra de ciúmes pela esposa do físico. Tamanha foi a cordialidade, que a esposa acaba tendo que se ausentar por alguns minutos, "preciso ir aqui na casa da mamãezinha e minha empregada está fora, você não se importa em ficar mais um pouco." E sai deixando-os a sós.

A protagonista de *A Estrutura da Bolha de Sabão* possui uma entidade definida e a sua luta é dirigida no sentido de impor-se à outra mulher na posse do objeto de desejo. É uma mulher madura que age em igualdade de condições e que só tem como adversário o acaso.

*A Estrutura da Bolha de Sabão* pode ser considerado uma coletânea de contos marcados para repensar a realidade da mulher e a busca da emancipação feminina. Mas não se trata de um livro inteiramente feminista. A figura do homem também é trabalhada a fundo, marcando sobretudo o aspecto da fragilidade e das carências masculinas.